

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 128000
Semestre 64000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 rs.

ASSIGNATURAS PARA FORA
Anno 158.000
Semestre 79.000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz, 27

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 23 de Maio de 1876

BRAZIL

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede a todos os seus correligionarios politicos do interior e da capital que, sem perda de tempo, tratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar e seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento fór encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 20 de Março de 1876.

O presidente da commissão
Martim Francisco B. de Andrada.
O secretario
Leoncio de Carvalho.

AOS LIBERAES DA CAPITAL E DO INTERIOR

O Correio Paulistano tranquilla as suas columnas no partido liberal, a quem, com subida honra, achou-se filiado.

Publica tambem gratuitamente todos os artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 23 DE MAIO DE 1876

A nova lei relativa á Escola Normal

Os alumnos do segundo anno da Escola Normal desta cidade, dirigiram ao exm. governo da provincia a representação que abaixo damos, a qual tem direito a merecer as considerações da imprensa, por isso que refere-se a um assumpto do magno interesse, qual é o da instrução publica.

Como sempre que o governo e os nossos legisladores tratam de tão importante thema, desta vez ainda se completaram a nova lei em vez de facilitar a marcha dos que desejam alcançar a posição do magisterio, difficulteram-na de modo a causar completo desânimo em grande parte dos alumnos da Escola Normal desta cidade.

Que uma tal instituição é sobre todos os pontos de vista de grande vantagem para a instrução publica

desta provincia, isto é facto que ninguém desconhece, tanto mais quanto é certo que todos desejam do orgão e melhoramento do professorado, porém sem a applicação de certos rigores indispensaveis como esses de que trata a referida representação

É preciso que o nosso governo procure a-se de uma vez para sempre que uma das queridas que mais requerem a sua sollicitude e boa vontade, é sem duvida alguma a que diz respeito ao amplo desenvolvimento da instrução em nossa paiz.

Reconhecida como foi a necessidade da criação da Escola Normal, a provincia rego-lhou-se vando promptamente realisada tão útil idéa, e os que aspiram exercer a honrosa profissão do magisterio affilaram-se á aula que começaram a funcionar

Em vista do bom exito que aos poucos iam colhendo os iniciadores da proveitosa idéa, qual devia ser o comportamento da assembleia provincial em relação ao assumpto?

Está claro que devia ser, sem permitir por modo algum o abuso, aquelle que se tendesse a encorajar os alumnos, facilitando-lhes quanto possível o verem realizadas as suas nobres aspirações em bem geral.

Entretanto assim não aconteceu.

A lei ultimamente confeccionada pela assembleia e approvada pelo sr. presidente da provincia, parece antes querer supprimir aquella útil instituição do que consolidar a confiem onestidade benevolencia.

E todavia sem essa benevolencia, crola o governo provincial, toda a qualquer iniciativa a respeito do adiantamento da instrução publica não irá avante, tanto é o alarço em que ella está e taes são os excessos defollos que a rodeiam.

Querer fazer tudo perfeitamente nesse sentido, e em pouco tempo, é por certo louvavel intenção, porém irrealisavel, visto que para não afugentar os que se estão propondo ao magisterio carece o governo não sobrecarregar os com imposições demasiadamente energicas.

Ora a lei a que nos referimos tem um artigo accordo do qual os alumnos da Escola Normal que se dirigiram ao governo, não podiam conservar-se indifferentes, por isso que difficulta-lhes enormemente suas justas pretensões.

Esso-olivamente o art. 22 precando por demais de rigôr, traz para os actuaes estudantes do 2.º anno da Escola graves embaraços, pois visto terem sido approvados simplesmente no 1.º anno foram por isso sem vencimentos marcados no art. 6.º da lei n. 52 de 21 de Abril de 1875, conforme reza a nova lei.

Contra este dispozicho é que protestam os referidos alumnos, fazendo ver em sua representação ao governo e que a lei ultima não pôde ser applicada áquelles que foram approvados simplesmente nos exames do primeiro anno da escola, porque foram elles effectuados sob o império da lei antiga que lhes garantia a plenitude de certas vantagens.

Sendo certo como é que a retroactividade da nova lei traz sérios embaraços e mesmo prejuizos graves e muitos dos alumnos da Escola Normal, deve o governo esclarecer-os quanto antes sobre o ponto que representaram a bem de que possam saber de estado da duvida

em que se acham em relação a seus direitos e deveres como alumnos.

Eis a representação dirigida a s. exc. o sr. presidente da provincia :

Ilm. o exm. sr. dr presidente da provincia.—Os abaixo assignados, alumnos do 2.º anno da escola normal, requerem a v. exc. declaração precisa a respeito de seus direitos e deveres perante a lei n. 55 de 30 de Março do corrente anno. Dispõe ella que os alumnos, que forem simplificados nos exames, não poderão gozar das vantagens e augmento de vencimentos outorgados por lei anterior aos que fizessem approvados em todo o curso da escola.

Os supplicantes entendem que a referida lei não pôde ser applicada áquelles que foram approvados simplesmente nos exames do 1.º anno da escola, porque foram elles effectuados sob o império da lei antiga, que lhes garantia a plenitude das vantagens, apesar da approvação defectiva que obtiveram; e a essa situação é evidente que as esperanças legas, com que contavam conlidos na lei, então em vigor, lhes devem ser mantidas. Mesmo sob a influencia das leis romanas, onde o regimen politico era de uma perfeita autocracia, os actos consumados nos tempos em que vigoravam certas leis não podiam ser inutilizados por preceitos contrarios de leis novas, excepto quando a vontade omnipotente do legislador expressamente determinava que a nova lei fizesse o alterasse os effectos dos actos anteriores a ella.

Não só porque no caso occorrente a lei ultima da assembleia provincial não autorizou formalmente esta applicação sobre os factos passados e julgamentos já consumados, como tambem porque a constituição do Imperio prohibe a retroactividade das leis, convencem-se os assignatarios desta reclamação, que ainda continuam equiparados, os alumnos simplificados, aos que foram plenamente approvados.

Estas idéas que expuzeram estão amplamente explicadas em Savigny—Direito Romano, Correda Telles—Digesto portuguez, volume 1.º, titulo 1.º, n. 9.

Podem a v. exc. se digno declarar que os supplicantes, simplificados nos julgamentos dos exames do 1.º anno da escola, ainda continuam equiparados aos que foram plenamente approvados para o gozo dos interesses e vencimentos conferidos pelas leis vigentes.

- E R. M.
Simplificação approvados:
Lindolpho Francisco de Paula, professor.
José B. Modesto Cordeiro Salgado,
João Baptista dos Santos Cruz.
Joaquim Lopes da Silva.
José Antonio Lopes Ferreira.
Pedro Alves Curde do Amaral, professor.
Antonio de Carvalho Seidemberg.
Plenamente approvados:
Olympio Cabão, professor.
Thomaz Lange B. M. Succesoso Galvão, professor.
Cezario Paulo Adrien, professor.
João Alves de Siqueira, professor.
Manoel dos Reis.
José Ilino B. Goncalves de Carvalho, professor.
José Luiz Flequer.

Octaviano Augusto de Oliveira,
Fidells de Oliveira, professor.
João Ferraz de Oliveira Lima.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, dia 21 de Maio de 1876

Diario de S. Paulo. Assembléa provincial, parte official, um editorial com o titulo—O que querem os liberais? artigo sob.—Bellas artes, publicações pedidas, annuncios etc.

Na semana avulso traz as columnas Martelladas, das quaes damos em seguida alguns trechos espirituosos.

Ali vão elles:
«O Correio» que se encaixante.

Muito legal que elle, a Tribuna calou-se; mas dou honorem por si.

O homem é a Provincia de S. Paulo (Journal), que tomam a questão no ponto em que licou, não lhe poupa luctações melancolicas.

Dizem todos que é por conta da Tribuna que os republicanos da Provincia, aggridem o velho lidoor.

Será?

Os redactores desta secção sinceramente acreditam que sim.

Desta o seu primeiro passo na imprensa, a Provincia, embora apegou-se ao orgão imparcial, tem-se mostrado escarvada á vontade e aos caprichos dos seus commanditarios.

Se um dollor, do credo republicano, quer um artigo á feição das suas idéas, os redactores surriem a fazem no bom e quantinho como tudo o que é de encomenda; e se outro, «simplesmente» liberal, quer uma dissertação a seu sabor o jeito, a coisa apparece tambem logo, e, não obstante destruir a seu tanto de que se disse ao vapor, a dissertação referida passa... como tudo neste mundo.

Não aduira, pois, que hoje a Provincia, para honrar ou servir os liberais da Tribuna, seus commanditarios, esteja a allinatar o Correio.

To lavia não é demais dizer-se que não é a Provincia jornal mais proprio para interpollar colligação sobre clareza de cumprimento de programma, visto que o seu, principalmente quanto ao cumprimento, foi um completo canard.

Promettu ser imparcial, e no entanto nunca se viu folha que menos o fosse.

Pena é que os seus redactores, até o presente, tidos o havidos como republicanos, não exprimam francamente as suas idéas...

Se assim acontecesse, era facil a gente entender-se com elles.

Bastava que se os fizesse ir dar um passeio a Baltimore.

O sr. Salvador que conta essa historia...

A triste verdade, entretanto, é que não ha vivedores como os habilissimos redactores da Provincia.

Além das columnas editorias dous filhas, tem o «Fíguro» para dizer o que ali não cabe, o diopão ainda do Coaracy, sem fallar nos «Pipirutos», que ás vezes distribuem occultos nas vestes de qualquer Polichinello.

Passando a outro assumpto:

Quero que o illustre redactor-chefe da Tribuna ficou de-apantado por não ser elleo presidente da Associação Typographica Paulistana.

Sabendo do facto, o sr. Bernardo Galvão puzou a sua carteira de notas e escreveu:

que nós ganharemos ao primeiro choque. Tambem nos é indispensavel estarmos muito unidos para que assim nos possamos succeder ultimamente. Prepararemos de semelhante maneira o nosso sangue. Se não tudo recomendo-vos que ninguém volte as costas, que ninguém recuo enquanto eu não der o exemplo.

Os olhos do conde brilharão como o da agulha. Do fundo das suas pupilas dardejara um fogo terrivel e sinistro.

Em seguida pro-vogou:

—Perafan, tendes confiança na vossa mais?

—Sim, senhor, vulve este, julgando ser um sonbo quanto ao passado.

—Melhor. Corri o muito?

—Como o melhor cavallo?

—Não se caso tomar sempre lugar á minha esquerda.

Tu, Fortun, e a espuerda de Perafan Firmes o contra da nossa frente de batalha. Entendeste?

—E foi um movimento machinal com a cabeça, mostrando que ficava inte rado.

—O novo e-lorço principal deve tender a pormoço na vanguarda de-lles, de modo que tenhamos o caminh-esp-dito

—E o que disse o meu marido; mas é tão esquisito que não creio que os reis possam premiar os seus vassallos.

—O que quereis, disse o conde, são consições. Agora com vossa licença e se sua reverencia não lera isso a mal, continuaremos nosso caminho.

—Sua reverencia estremeceu, mas conheceu pelo olhar do conde, que a sua vontade era pôr-se a caminho.

—Sim, disse com voz balbuciante.

—Quando quizerdes.

O conde deu-a de um trago o copo que acabava de beber. Fortun fez o mesmo, e depois de cordialmente se despedirem daquelles honrados companheiros mostraram ás respectivas cavalariças.

Uma esparança tinha Perafan. Constatou essa esparança em uma esparança habilitada combinada para criar e educar os seus protegidos, os quaes

abrindo os olhos de um modo espantoso.

—Quero dizer que daqui a uma hora, talvez dentro de meia hora, e talvez mesmo dentro de dez minutos, teremos de andar á cutilada, Perafan

—E depois? redarguiu este avando por todos o puros

—É muito necessario e conveniente que vos resolva e matar tres homens pelo menos.

—Eu a matar!

—Exactamente. Deixo-vos o quinhão mais pequeno

Os novos inimigos do quatorze. Eu encarrigo um de seis, Fortun encarregou-se de cinco e vos de tres. Desto modo ha uma esparança, uma esparança muito comoda; de outro modo não haverá nenhuma.

Perafan deixou cahir o b. aços com o devalento.

—Mas, senhor: um frade... que não ha de dizer de um frade dando cutiladas?

—Talvez tenham a vantagem de vos respeitarem. Não ha remedio senão pe-ljar. Quando tendes as vossas armas?

Perafan abriu o habito e mostrou ver um arsenal completo.

—Magnifico! exclamou o conde; prepara-vos para fazer uso desta espada.

—Senhor, conheço que a minha opinião neste caso fechar-se na antes para o lado do medo do que do valor; mas se permitis farei uma advertencia.

—Fazei-a.

—Não poderisemos esminhar de fianco e evitar de semelhante modo um encontro que sob todos os pontos de vista nos ha de ser desfavoravel!

—Não é má idéa, redarguiu o conde; mas semelhante man bra de nada nos valerá porque por toda a parte e-llo estrados, e se não dessem agora, luites amaldi em matar numero, dessem comoscos.

Perafan inclinou a cabeça como quem se submete a um dos etc infelivel.

O conde pro-vogou:

—Contem pó os-nos a caminho até chegarmos e descobri-los Assim que lhe pozermos a vista em cima, lançamos-nos sobre elles com a maior rapidez para não lhes darmos tempo a adquirir vantagem moral, e

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando não pôde deixar de ser lizar de das tripas corção.

—E foi isso.

—Mas quando

personas de sua amizade e assistiram á missa do 7.º dia que será reada na Igreja S.º de S.º do Corrento, ás 9 horas da manhã na igreja de Santa Efigenia.

Agua de Florida de Murray Lammam

Por sem duvida alguma alcançou um perfeito successo no ponto palz, o qual não tem exemplo nos annos do toilet.

A sua grande e vasta popularidade inteiramente obscurece a póe do lado a dos mais finos perfumes importantes da Alemanha, França e Inglaterra.

Essa sua popularidade não se poderá tanto attribuir a causa de sua comparavel barata, mas sim ao momento e sua intrinseca superioridade.

Qualquer um tocado impregnado da mesma essencia a fragrança das flores as mais odorificas e delicadas do tropico.

O seu delizioso e delicavel aroma, é tão fresco e refrigerante qual aquelle que dimana a diffundida das mimosas botões de rosas espargidas e carregadas pelo matutino orvalho daquella paz, cuja riza o plectro atmosphera é justamente celebrada tanto pelo poeta como pelo historador.

Ainda mais, o seu aroma não se evapora ou se dissipa, antes pelo contrario, elle parece embute-se e contrahir-se cada vez mais nas dobras do lenço, como se houvesse incorporado em cada uma fibra de seu delizado tecido.

Dissolvida na agua, torna-se uma admiravel preparação, para oxiguar a barba, servindo de preservativo aos dentes e as gengivas, dando um excellentissimo e aromático gosto ao paladar depois de se haver fumado, e ao mesmo tempo é um admiravel meio para suavizar a irritação da pelle depois de se haver feita a barba.

EDITAL

O dr. Bellarmino Poregino da Gama e Mello, juiz de orphãos e auctores desta Imperial cidade de S. Paulo e seu termo et cetera

Pago saber osque o presente edital vem, a delle noticiado viverem, que fallecendo nesta cidade, sem testamento, sem herdeiro e co herdeiro, Francisco de Vasconcellos, pretos libertos do Senado conego: Jar e Francisco de Vasconcellos, foram seus bens arrendados por este Juiz e postos sob a guarda do juiz geral de heranças Jacentes, pelo que, em conformidade com o disposto no art. 32 do regulamento de 15 de Junho de 1850, convoco os herdeiros e os que direito tiverem ao espheo arrendado, a virem habilitar no prazo de tres mezes, a contar do dia da publicação do presente edital, para que cheguem a noticia de todos, a fim de passar o presente por true via, que serão assignadas nos lugares de costume, e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar lido e passado nesta Imperial cidade de S. Paulo aos 18 de Maio de 1876

Em Manoel Ruffazio do Azavedo Marquez, scrivão e subscrito.

Bellarmino Poregino da Gama e Mello. Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espheo arrendado aos senhores Francisco e Manoel libertos do Senado conego Claro Francisco de Vasconcellos.

Para v. s. vór assignar. 3-3

ANNUNCIOS

MARTIN FRANCISCO JUNIOR
ADVOGADO
LIMEIRA

Advoga no civil, no commercial e no crimino.
Encarrega-se de cobranças nos lugares circumvizinhos.

10 2

TRASPASSA-SE uma loja propria para qualquer negocio, na rua da Imperatriz; quem desejar deitacilas nesta typographia com as iniciais A. B. C. nas mãos do sr. Joaquim Roberto. 3-1

NA ladeira de S. Francisco n.º 6, aluga-se um comodo com entrada independente para um ou dois moços solteiros. 3-1

VENDE-SE uma chaceira na rua da Victoria com grande quintal, a casa 6 luas, e tem mirante. Vendem-se tambem duas vacas, um burro, e duas carroças. Quem pretender pôde dirigir-se á mesma casa que achará com quem tratar. 3-1

Café do Theatro

O proprietario desta bem collocado estabelecimento tem a honra de preterir as illustres publico que a qualquer hora do dia e da noite se encontrar sempre excellentes café, chocolate com leite almoco, lunch, jantar, e ceia. Aos sabbados e domingos haverá sempre appetitosa sabado. Tanto lido a archivação do excellentissimo e bem conhecido sr. Victor-Castro que esteve empregado no café Europeu promette satisfazer as exigencias que forem necessarias.

Preços modicos

Almoco por pessoas—400 rs.
Jantar em mesa redonda ou separada—1500.
Nas noites de espectáculo haverá bilés e divertidos petiscos.

O proprietario
Nicoló Gandolfo.

Mosel win

superior quality German wine—175.00 (chase das chas) se habes la Stadt Coblenz.
Rua Direita n.º 22.

EXAMES GERAES

Acabam de sahir á luz na Córte, publicados pela Livraria Classica de Nicolau Alves

E ACHAM-SE A VENDA NA

Livraria Brasileira-Allema de Ricardo Matthes

Rua da Imperatriz N. 43—S. Paulo

EXTRACTOS CLASSICOS

dos Lusitidos do Camões, Nova Floresta do padre Manoel Bernardos, Cartas Selectas do padre Antonio Vieira, Lendas e narrativas de Alexandre Hercolano, Vida do Padre Antonio Vieira de João Francisco Lisboa, Educação do Visconde de Almeida Garrett e Fatos da Igreja por Luiz A. Rabello da Silva, autores escolhidos pela inspectoría geral da instrução primaria e secundaria, para os exames escriptos e orais da lingua portugueza e para versões das linguas latina, franceza e ingleza na córte e nas provincias do imperio, comprehendido no novo programma do exames de 1876.

BEAUTÉS DE CHATEAUBRIAND et du Theatre classique français, contendo os melhores extractos dos Martyres e do Genio do Christianismo de Chateaubriand, do Theatre classique de Regnier, autores escolhidos pela inspectoría geral de instrução publica para os exames da prova oral da lingua franceza, no novo programma.

SELECT PASSAGES of prose and poetry, contendo os melhores extractos da Historia de Inglaterra de John Lingard, dos Esquios de critica de Massonhuy, e do Paraíso Perdido de Milton, autores escolhidos pela inspectoría geral de instrução publica para os exames da prova oral da lingua ingleza no novo programma.

Livros adaptados para o ensino das sciencias segundo o novo programma de 1876

ELEMENTOS DE GEOGRAPHIA, por Pedro d'Abreu, compendio adoptado pelo conselho de instrução publica e compendio do imperial collegio de Pedro II. Deste compendio foram extractadas as partes da geographia do novo programma de 1876, do qual extrahimos o seguinte trecho:

« Em ambas as provas nunca se exigirá mais do que se acha no compendio adoptado no imperial collegio de Pedro II. Este livro inutiliza todas as publicações que se encontram sob o titulo de PONTOS.»

HISTORIA, Pontos da Historia antiga, da Idade media e moderna do Brazil, escriptos segundo a ordem estabelecida no novo programma dos exames gerais de 1876, pelo professor Parreira Leica. Este curso de historia geral está organizado segundo o methodo adoptado no bacharelado francez, em quatro volumes que se vendem separadamente. Elle vem precedido a luma que havia de a compendio de historia geral escripto segundo o methodo reconhecido como o melhor que tem apparecido até hoje.

PHILOSOPHIA, Resumo do compendio de philosophia do abbade Barbo, contendo a collação dos quaranta pontos do novo programma.

ARITHMETICA, Esplendor, por Eduardo de Sá. Este compendio escripto de accordo com os vinte pontos do novo programma está adoptado na maior parte dos lycos do imperio.

ALGEBRA, Apostillas, pelo dr. Luiz Pedro Drago, professor do imperial collegio de Pedro II. Este compendio e a algebra de Otton são os melhores que temos e os melhores no ensino desta parte das mathematicas.

GEOMETRIA, Elementos, por Otton. Este compendio é o melhor que temos para o ensino da geometria e o adoptado pelo conselho de instrução publica, e no imperial collegio de Pedro II, nas escolas de marinha, militar, polytechnica e em todos os lycos do Brazil.

Albuns Albuns

CHEGOU

á Photographia Allema

um lindo e variado sortimento de

ALBUNS ALBUNS

com capa de velludo, de marroquim, de madreperola, com pinturas sobre vidro, de couro da Russia, de madeira marchetada de madreperola, e de muitos outros gostos que só a vista se poderáo apreciar.

Vendem-se com grande abatimento para liquidación de factura.

Attenção

Vende-se a cartao de visitas e de cartas com a impressão de uma criz; para tratar á rua da Imperatriz n.º 19, casa chronica como agades encontram-se sempre á venda do Goucho. 2-3

Pilulas Paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tem benéfico tem lido á humanidade, e os terrivel epistima de varicela, como em outros males chronicos tem uma criz; para tratar á rua da Imperatriz n.º 19, casa chronica como agades encontram-se sempre á venda do Goucho. 2-3

Precisa-se

de vendedores de jornaes. Trata-se nesta typographia.

Fogões americanos para sala

São superiores em qualidade e servem para queimar lenha, carvão ou e. co.

Tambem fogões economicos para a cozinha, comas de ferro para celanga de diferentes gostos; vende-se em casa do Henrique Saell.

23 Rua Direita 23. 0-2

JORNAL PARA TODOS

Numero avulso 40 réis

Publica-se por orate 5 vezes por semana

salhiu á luz o numero 16

Vende-se no escritorio do

Correio Paulistano



DR. HORACIO TOWER FOGG
Cirurgião dentista

SS. MM. e AA. II.

Continúa seus trabalhos profissionais no seu gabinete

23—Rua Direita—23

Collocação de dentaduras de um dente só até completas de vinte e oito dentes, e garante a perfeição das mesmas e a superioridade do material empregado.

Preservação dos dentes cariados, extracção dos dentes, e attenção especial a segunda dentição.

Tem prompto e excellentissimo remedio Nerrine para dor de dente. 21

68 Rua de S. Bento 68

Joseph Wehmann molista partici pa os seus fogões, que molista a eschibimento, que lido á rua de S. Bento n.º 91, para a mesma rua n.º 68, donde se lido, a lido com um completo e excellentissimo de chapas calhadas para molista e molista, dos gostos de mole molista, assim como lido se de a lido qualque molista lido lido lido. Lido para a lido como para o lido, e lido por lido molista molista.

68 Rua de S. Bento 68 2-3

GRATIFICAR-SE bem a quem der noticias certas de quem lido a lido, lido de lido por lido, lido marca S de lido lido, lido de lido: podem dar noticias certas Estevam Coetz. 2-3

PREZIRA SE com urgencia fallar pessoalmente com o filho ou filhas do finado Claudio Pr. cop. Guimarães, irmão do viúvo de Azilheira (Sr. Luiz Candido Teixeira de Moura) morador na cidade de Aveiros, em Portugal, relativamente a um legado deixado aos seus por d. Maria Emilia Teixeira de Moura, all fallecida.

E como se ignora a residencia daquella srs, p-de-se o obsequio de comparecerem a ladeira de Santo Antonio n. 2 para a tal respeito se entenderem com o abaixo assignado.

S. Paulo 20 de Maio de 1876

Antonio Pradst Rpedoralho.

Casa para vender

Vende-se a casa darua do Commercio 30, podendo ficar 13 contos de hypotheca. Tambem vende-se o aeghez do prolongamento ao Rio Claro. 3-2

O professor

C. Mueller ensina, na sua aula ou em lições particulares, as materias seguintes: Alemão, francez, inglez, latim, arithmetica, geographia; historia geral e natural. Pode ser procurado na sua morada rua do S. João 28 3-2

GRANDE CIRCO

CHIARINI

Situado no

LARGO DE S. BENTO



HOJE HOJE

Terça-feira 23 do corrente
BONITA E VARIADA FUNCCÃO
as 8 horas da noute

Pela primeira vez
O magnifico cavallo GENERAL GRANT, montado em alta escola pelo Sr. Chiarini.

Pela primeira vez
O CARRO DE CHIARINI, que inventou e dedicou expressamente para o uso de
Mr. e Mme. DENIS

que depois de sua scena comica dará varias voltas á roda do circo assim de demonstrar a maneira esquisita de viajar neste vehiculo, que será puchado por dous arrojantes cavallos riquissimamente arreitados.

O intelligente cavallo Othelo
apresentará um novo trabalho ao mando do Sr Chiarini.

A Sra. Emily Rowland

sobre um cavallo em pello executará um difficuloso acto.

PROGRAMMA DA FUNCCÃO

- 1 Symphonia pela orchestra.
- 2 L'avant courier de Pegusse, sobre quatro cavallinhos, pelo menino Romelli.
- 3 Recreios de Hercules, pelo Sr. Ceballos.
- 4 A jardineira florista, sobre um cavallo, pela Sra. Emily Rowland.
- 5 Entrada comica pelos Srs. Bell e Corrêa.
- 6 Othelo em liberdade, com novos trabalhos, pelo Sr. Chiarini.
- 7 A aula dos

Tigres Reaes de Bengala

pelo domador Herr Lengel.

Intervallo de 20 minutos

- 1 Ouvertura pela orchestra.
- 2 Exercícios de gymnastica pelo Sr. Ceballos e Mme. Sahara Fergus.
- 3 Grande trabalho equestre, pela artista Emily Rowland sobre um cavallo em pello.
- 4 Escola dos cachorros sabios, pelo Sr. Silvestre.
- 5 Voltige do centaur, pelo Sr. Jerry Bell.
- 6 O grande cavallo — General Grant, em alta escola, montado pelo Sr. Chiarini.
- 7 Terminará esta bonita funccão com a farça de Mr. e Mme. DENIS, finalizando com o famoso carro inventado pelo Sr. Chiarini.

LOURENÇO MAIA, Secretario.



Companhia Paulista

3.ª chamada para o ramal

No ordem da directoria da Companhia Paulista, faço publica que foi por ella resolvido que se fizesse a 3.ª chamada de capitães para o ramal do Cordeiro ao Mogy-guaçu, na razão de 10 % ou 20\$000 réis por acción, a começar a recepção das entradas do dia 12 de Junho proximo futuro e a terminar no dia 20 do mesmo mez improrogavelmente.

Convido por tanto aos srs. accionistas do referido ramal a virem, dentro do mencionado prazo, realizar suas respectivas entradas neste escriptorio, em todos os dias uteis, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 18 de Maio de 1876.

10-4

F. M. de Almeida
servindo de secretario.

Casa á venda

Vende-se ou arrenda-se a casa de sobrado n. 81 sita á rua do Carmo desta cidade, com espagozas commodas, grande quintal, pomar e agua corrente. Presta-se á moradia de numerosa familia ou para estabelecimento de collegio, hotel etc. Para informacões na rua do Imperador n. 1. 5-2



Linha de paquetes entre Hamburgo e America do Sul

PARA HAMBURGO, TOCANDO EM RIO DE JANEIRO BAHIA E LISBOA.

O magnifico vapor Allemão "Argentina" commandante A. Nielsen esperano do Rio da Prata até o dia 25 do corrente sahirá no dia 26 para os portos acima.

Para passageiros para os quaes este vapor tem excellentes commodos trata-se com os agentes, J. W. Schmidt & C.

Rua de Santo Antonio n. 44. Santos ou em S. Paulo no Hotel da Europa com Julius Doussan.

N. B.—A companhia avisa aos srs. recebedores de cargas e ao commercio em geral que os vapores que partem de Hamburgo no dia 19 de cada mez, d'ora em diante tocarão tambem em Santos. 3-2

Vinho de Mosel

Vende-se duzia de garrafas 12\$000, voltando as garrafas na Stadt Coblenz.

Rua Direita n. 32. 3-1

VENDE-SE uma venda bem alveguizada: para tratar á rua do Imperador no. 3 (armazem.) 5-4

THEATRO DE S. JOSÉ

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Terça-feira 23 de Maio de 1876

Nona rócita de assignatura

GRANDE E VARIADO ESPECTACULO

EM BENEFICIO DO 1.º BARTONO ABSOLUTO

SR. GIROLAMO SPALAZZI

Com a muito applaudida opera em 4 actos do celebre maestro G. Verdi:

O TROVADOR

No terceiro acto, em lugar da aria do tenor, a Sra. Augusta Cortesi e o Sr. Leimi cantarão o tão applaudido duo da opera

RUY-BLAS

Em seguida o beneficiado cantará a tão afamada romanza da opera

Un Ballo in Maschera

Dará fim ao espectaculo com o 4.º acto da opera.

Principiará as 8 horas.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem.	12\$000
» 2.ª »	12\$000
» 3.ª »	6\$000
Cadeiras com entradas	3\$000
Genos »	1\$000
Galerias »	9500
Entradas avulsas para camarotes.	1\$000

N. B. Pede-se as pessoas á quem se mandar bilhetes que não quizerem assistir a este espectaculo, o obsequio de os devolver ao beneficiado no hotel do Globo, rua da Imperatriz n.º 20, até o meio dia da segunda-feira.

Apresentando este espectaculo em seu beneficio suppe o beneficiado procurar corresponder á animação e cavalheirismo com que seus trabalhos artisticos tem sido sempre recebidos pelo illustrado e respeitavel publico desta Capital.

A'elle recorrendo em occasião como esta, espera com firme convicção que o seu appello será bem acolhido, pelo que, desde já, se confessa eternamente agradecido.